

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE PARA O MANEJO BÁSICO DE FERIDAS EM COTO AMPUTADO

Jéssica Oliveira SOUZA (Unileste); Amanda Gonçalves OLIVEIRA (Unileste); Aline de Barros COELHO (Unileste)

Introdução: A pessoa submetida à amputação vive um processo de transição que comporta mudanças e cuidados, em especial com o coto, sendo este o membro residual da amputação. Devido a fragilidade da pele e o constante atrito com diferentes superfícies, o membro amputado se torna exposto ao risco de desenvolver lesões que dificulta o processo de implantação da prótese. Nesse sentido a equipe interdisciplinar, em especial o enfermeiro, possui papel fundamental nas ações educativas e assistenciais voltadas para a prevenção e tratamento de lesões, visando a inclusão do usuário no processo do cuidar.

Objetivo: Como isso o objetivo desse estudo é relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem no Projeto Integrador (PI) junto a uma paciente de 34 anos, com amputação bilateral em decorrência de diabetes e sua cuidadora, visando o bem-estar e o manejo básico de feridas. **Metodologia:** Norteada pela pedagogia da problematização as alunas foram a campo para aproximação da realidade. **Primeiro encontro:** observação com anotações em diário de campo e roda de conversa sobre os aspectos que envolve a saúde do usuário amputado. **Segundo encontro:** simulação realística dos cuidados a serem realizados com o coto (limpeza, acondicionamento dos materiais, lavagem das mãos e técnica para realização do curativo). **Terceiro encontro:** jogo interativo que explorou o cuidar e suas interfaces, além do processo avaliativo acerca da participação nas atividades. **Resultados:** Na primeira atividade as alunas perceberam as dificuldades envolvidas no cotidiano da reabilitação da paciente e o papel da cuidadora nesse processo. Ao longo dos encontros os vínculos foram se formando, possibilitando engajamento e envolvimento nas atividades educativas. Foi possível perceber um conhecimento prévio da usuária em relação à lesão do coto amputado, mas fragilidades em relação ao seu autocuidado e na prática de confecção do curativo realizado no domicílio, sendo então reforçado as condutas de boas práticas. **Conclusão:** A ação educativa em saúde proveniente do PI possibilitou melhor compreensão da realidade do paciente amputado. Na implementação das ações percebeu-se que as temáticas despertaram interesse na usuária e na cuidadora para o cuidado e prevenção de lesões no coto e ampliaram o protagonismo dos educandos quanto à formação profissional.

Palavras-chave: Amputados. Educação. Lesão.